

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO: relato de vivência

AUTOR PRINCIPAL: Maiara de Lima Munhon.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Ana Maria Bellani Migott.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

A Constituição de 1988, permitiu que o Estado toma-se para si o cuidado de saúde do cidadão brasileiro. Passa a disponibilizar ações e serviços de saúde a partir da reforma sanitária que vislumbra uma política de promoção da saúde. No Brasil, somente tinham direito a saúde pessoas assalariadas, ou as que tinham condições de pagar por esse serviço. A partir de sua nova constituição o princípio que rege o acesso aos cuidados é de que a saúde é direito de todos e dever do Estado, criando o Sistema Único de Saúde (SUS). A justificativa para o desenvolvimento desse relato surgiu a partir de uma vivência de estágio na realidade do SUS, através do projeto VER-SUS, desenvolvido com parceria do Ministério da Saúde em conjunto com a Rede Unida, com objetivo de analisar a rede de atenção à saúde, e verificar como está o atendimento à população que depende do SUS.

DESENVOLVIMENTO:

A metodologia desse relato é um estudo de caso, da vivência de estágio na realidade do sistema único de saúde (VER-SUS), onde foi realizado visitas dentro deste sistema no período de 14 a 23 julho de 2016. Os acadêmicos dos vários cursos da saúde tiveram a oportunidade de vivenciar o dia a dia dos profissionais da rede. O projeto VER-SUS, possibilitou a observação de perto da realidade do SUS, através de visitas externas nas cidades de Passo Fundo, Água Santa, Pontão e Sertão. Durante esse período foram feitas visitas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégia de Saúde da Família (ESF), Centros de Atenção Integral a Saúde (CAIS), Hospitais, Centro de

III SEMANA DO CONTECIMENTO

27 DE OUTUBRO
2016

Referência a Saúde da Mulher, Território Indígena, Quilombos, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP), Albergue, Serviço de Atendimento Especializado (SAE), Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE), Conselho Tutelar, Presídio, Ambulatório de Especialidades, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Secretária Municipal de Saúde, Vigilância em Saúde, Centros de Referências Especializados de Assistência Social (CREAS). Nas visitas foi possível conhecer a estrutura do local, o número de profissionais atuantes nas unidades, o funcionamento de cada unidade. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de entender a rede de atenção à saúde e como está o atendimento à população que depende do SUS. Inicialmente foi realizada uma revisão de literatura que permitisse interpretar os resultados a partir do histórico do SUS; seus princípios organizativos e doutrinários comparando os achados das visitas. Os resultados revelaram que o SUS segue seus princípios nas três esferas de governo, municipal, estadual e federal, suas ações são integradas para fins comum através de unidades de serviços que atuam na promoção, proteção e recuperação da saúde. A discussão na vivência do projeto VERSUS possibilitou o conhecimento da política nacional de saúde e do funcionamento dos serviços em diversas regiões. Constatou-se na prática as contribuições para a formação acadêmica no sentido de mudar e/ou melhorar a formação dos futuros profissionais de saúde, que atuarão na rede SUS mais conciso de seus deveres em benefício do bem estar e qualidade de vida dos usuários gerando crescimento profissional consistente e seguro para atuação social e comunitária. (PERALTA, 2012; (FERNANDES et al., 2013). Convém destacar que os campos de atuação na área da saúde pública é um dos que aponta maior demanda aos profissionais, de enfermagem, médicos especialistas e generalistas, e da equipe multiprofissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O projeto VER-SUS oportunizou que os alunos fossem inseridos dentro da realidade da política de saúde do país, de forma que oportunizou adquirir conhecimento e entender como funciona na prática o SUS. Ao fim da vivência percebe-se crescimento acadêmico em relação as atividades realizadas durante a vivência no âmbito da saúde pública.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. ABC do SUS. Doutrina e Princípios. Brasília, 1990.

ALMEIDA, E. S. de; CHIORO, A.; ZIONI, F. Políticas públicas e organização do sistema de saúde: antecedentes, reforma sanitária e SUS. In: WESTPHAL, M. F.; ALMEIDA, E. S. de (Org.). Gestão de serviço de saúde. São Paulo: USP, 2001.

PERALTA, Jorge Alfredo Gimenez; PERUZZO, Nara Aparecida, BOTH, Valdevir. Direito humano à saúde e educação popular: experiência de Passo Fundo. Passo Fundo: Berthier, 2012.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: